A ineficácia das ações de saneamento ambiental básico constituem complexo problema das sociedades contemporâneas. Considerando o exposto, algumas tecnologias ambientais surgem como alternativa para remediar essa situação, apresentando-se como opção aos sistemas convencionais. No Parque Estadual do Tainhas (PET), localizado no município de São Francisco de Paula (SFP), Rio Grande do Sul (RS), Brasil, existe uma residência que serve de sede operacional para o parque. De propriedade da atual Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SADS), desde a aquisição por parte do governo estadual, a residência é utilizada como base logística. Nela se hospedam servidores da secretaria, acadêmicos de cursos de graduação, mestrandos, doutorandos e demais pesquisadores, que buscam contemplar a Unidade de Conservação (UC) em suas atividades de ensino, pesquisa ou extensão. As acomodações na residência suportam alojar um número máximo de 60 pessoas e contam com três banheiros e duas cozinhas. O tratamento do esgoto doméstico gerado no local é o sistema convencional composto por uma fossa séptica, filtro e sumidouro. Por tratar-se de importante UC estadual, busca-se através desse projeto aplicar localmente tecnologias alternativas de Gestão Ambiental, promovendo soluções mais aceitáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico. A tecnologia denominada Tanque de Evapotranspiração (TEvap) permite tratar as águas negras de maneira segura e eficiente, permitindo inclusive a utilização dos efluentes líquidos como nutrientes para plantas frutíferas. O projeto de pesquisa propõe-se a realizar o dimensionamento, implantação e monitoramento ambiental das condições para instalação da TEvap na sede do PET, para que possamos averiguar seu funcionamento ante ao sistema convencional. A metodologia prevê análises ambientais qualitativas do esgoto doméstico bruto, do solo do TEvap e também, das folhas e frutos de espécies vegetais que virão a ser cultivadas. Está previsto também o dimensionamento de estrutura para captar, tratar e destinar as águas cinzas geradas na residência.